

Lógica para curiosos

aula 07: Raciocinando sobre verdadeiro e falso

1 Introdução

Três suspeitos fazem as seguintes declarações:

João: *Não fui eu!*

Abraão: *Não fui eu!*

Sebastião: *Foi o Abraão.*

Você sabe que apenas uma dessas declarações é verdadeira.

Quem é o culpado?

A novidade desse quebra-cabeça é que agora nós não podemos confiar em todas as informações dadas.

Por exemplo, Abraão e Sebastião não podem ambos estar falando a verdade.

Por outro lado, nós temos a informação adicional de que apenas uma das declarações é verdadeira, e é isso que nos permite resolver o problema.

Vejamos.

- (1) Abraão e Sebastião dizem coisas opostas.
Logo, um deles está falando a verdade e o outro está mentindo.
- (2) Mas, se o que Sebastião diz é verdade,
então João também está dizendo a verdade.
- (3) Ora, nós já sabemos que apenas uma das declarações é verdadeira.
Portanto, é Abraão quem diz a verdade.
- (4) Finalmente, se Abraão diz a verdade então João está mentindo
e isso significa que é ele o culpado.

2 Raciocinando sobre verdadeiro e falso

A seguir, nós vamos ver mais exemplos de raciocínios sobre verdadeiro e falso.

Exemplo 1: Quatro suspeitos

Quatro suspeitos fazem as seguintes declarações:

Red: *Blue did it.*

Blue: *Red did it.*

Green: *Blue is telling the truth*

Yellow: *Green is not lying*

Three of these statements are false.

Who did it?

Nós podemos raciocinar da seguinte maneira:

- (1) Green cannot be telling the truth, because then Blue would be telling the truth too, which cannot be.
So, Green is lying.
- (2) But, if Green is lying, the Blue is also lying.
And now we may conclude that Red did not do it.
- (3) On the other hand, if Green is lying, then Yellow is also lying.
- (4) Now we have that Green, Blue and Yellow are lying.
But this means that Red is the one who is telling the truth.
- (5) Finally, if Red is telling the truth, then Blue did it!

◇

Exemplo 2: Knights, knaves and spies

Em uma ilha existe 3 tipos de pessoa:

- *knight, which always tell the truth*
- *knaves, which always lie*
- *spies, which can lie or tell the truth at will*

You come across three people who wear blue, red and green.

You know that one is a knight, one is a knave, and one is a spy.

You ask: "Who is the spy?"

They respond:

Blue: The man in red is the spy.

Red: No, the man in green is the spy.

Green: No, the man in red is in fact the spy.

Who are they?

Solução:

- (1) Note that Blue and Green say the same thing.
So, they cannot be the knight and the knave.
That is, either Blue or Green is the spy.
- (2) Now, if the spy is either Blue or Green,
then Blue and Green are both lying.
And this means that the knight can only be Red.
- (3) But, if Red is the knight, then what he says is true.
And this means that Green is the spy.

◇

Exemplo 3: O curinga

Três cartas estão sobre uma mesa com a face voltada para baixo: uma delas é uma carta vermelha, outra é uma carta preta, e a outra é o curinga.

No verso das cartas alguém escreveu:

A carta
3
é o
curinga

A carta
1
é preta

Este é
o
curinga

Além disso, você sabe que

- *A frase escrita na carta vermelha é verdadeira*
- *A frase escrita na carta preta é falsa*
- *A frase escrita no curinga pode ser verdadeira ou falsa*

Quem é o curinga?

- (1) Note que as cartas 1 e 3 dizem a mesma coisa.
 Isso significa que ambas dizem a verdade ou ambas dizem algo falso.
 Isto é, não é possível que uma diga a verdade e outra diga uma falsidade.
 Logo, não é possível que uma seja a carta vermelha e a outra a carta preta.
 E isso significa que uma delas deve ser o curinga!
- (2) Agora, se a carta 1 é o curinga então a carta 3 está mentindo,
 e logo ela deve ser a carta vermelha.
 Mas, se a carta 1 é o curinga então a carta 2 também está mentido,
 e deveria ser ela a carta vermelha.
 Mas, só existe uma carta vermelha.
 Portanto, a carta 1 não pode ser o curinga!
- (3) A conclusão imediata a partir de (1) e (2) é que a carta 3 é o curinga.
 E nós também podemos deduzir que a carta 1 é preta,
 e que a carta 2 é vermelha.

◇

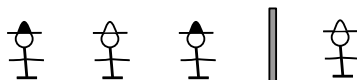
3 Mais exemplos

A seguir, nós temos mais exemplos de raciocínio sobre verdadeiro e falso.

Exemplo 1: O problema do chapéu

Quatro homens estão e fila, todos eles olhando para frente, e o primeiro deles se encontra atrás de uma parede.

Cada homem tem um chapéu na cabeça, mas eles não sabem a sua cor. Tudo o que eles sabem é que 2 chapéus são brancos e 2 chapéus são pretos.



Suponha que as cores dos chapéus são como ilustrado na figura.

Quais deles conseguem descobrir a cor do seu próprio chapéu?

- (1) Em um primeiro momento, apenas o último homem da fila tem a chance de adivinhar a cor do seu próprio chapéu: o primeiro e o segundo não vêem ninguém à sua frente, e o terceiro vê apenas uma pessoa.

Mas o último homem não pode dizer nada: como ele vê um chapéu branco e um chapéu preto à sua frente, o seu próprio chapéu pode ser tanto branco como preto e não há como adivinhar qual dessas opções é o caso.

- (2) O terceiro homem, no entanto, ao perceber que o último está indeciso, descobre a cor do seu próprio chapéu: Branco!

Ele raciocina da seguinte maneira:

- Se o último homem não disse nada, então é porque ele está vendo um chapéu branco e um chapéu preto à sua frente.
- Ora, mas o chapéu preto é exatamente esse que eu também estou vendo.
- Logo o meu próprio chapéu deve ser branco.

- (3) Uma vez que o terceiro anuncia a cor do seu chapéu, o segundo homem também é capaz de adivinhar a cor do seu: Preto!

Ele raciocina da seguinte maneira:

- O último homem não disse nada em um primeiro momento porque via um chapéu branco e um chapéu preto à sua frente.
- E agora eu fiquei sabendo que o terceiro tem um chapéu branco.
- Logo, eu posso concluir que o meu próprio chapéu deve ser preto.

- (4) Finalmente, após todos esses acontecimentos, o primeiro e o último homens da fila continuam sem saber a cor dos seus próprios chapéus ...

(porque?)

◇

Exemplo 2: Três suspeitos

Um cavalo, um burro e uma vaca foram roubados, e 3 suspeitos fazem as seguintes declarações:

Juca: *O Pinduca roubou o cavalo.*

Pituca: *O Pinduca roubou o burro.*

Pinduca: *Não é verdade! Eu não roubei nem o cavalo nem o burro.*

Você sabe que

- *De fato, cada um deles roubou um dos animais.*
- *Aquele que roubou a vaca está mentindo.*
- *Aquele que roubou o cavalo está falando a verdade.*

Quem roubou cada animal?

Nós podemos raciocinar da seguinte maneira:

- (1) Juca e Pituca não podem estar ambos falando a verdade, e portanto ao menos um deles está mentindo (possivelmente ambos).
- (2) Pinduca não pode estar dizendo a verdade, porque
 - Quem diz a verdade é aquele que roubou o cavalo.
 - E essa pessoa, portanto, não pode dizer que não roubou o cavalo.
- (3) Se Pinduca não roubou o cavalo, então Juca não está falando a verdade.
- (4) Nós acabamos de descobrir que Juca e Pinduca estão mentindo.
Mas, alguém deve estar dizendo a verdade (pois alguém roubou o cavalo).
Portanto, Pituca deve estar falando a verdade, e foi ele quem roubou o cavalo.
- (5) Além disso, se Pituca está dizendo a verdade, então quem roubou o burro foi mesmo Pinduca.
- (6) Finalmente, só nos resta concluir que Juca roubou a vaca.

◇

Exemplo 3: Dias da semana

Asheley, Britney, Charles, David, Erika, Frank, and Gusti are having an argument about which day of the week it is.

They speak as follows:

Ashley: The day after tomorrow is Wednesday.

Britney: No, it is Wednesday today.

Charles: You are both wrong; it is Wednesday tomorrow.

David: Nonsense. Today is neither Monday, Tuesday, nor Wednesday.

Erika: I'm quite sure Yesterday was Thursday.

Frank: No, tomorrow is Thursday.

Gusti: All I know is that yesterday was not Saturday.

If only one of the remarks is true, what day of the week is it?

Para resolver esse problema é conveniente reformular as declarações de modo que todos afirmem alguma coisa a respeito do dia de hoje:

- (A) Today is Monday.
- (B) Today is Wednesday.
- (C) Today is Tuesday.
- (D) Today is neither Monday, nor Tuesday, nor Wednesday.
- (E) Today is Friday.
- (F) Today is Wednesday.
- (G) Today is not Sunday.

A seguir, nós podemos fazer as seguintes deduções:

- (1) Nós sabemos que apenas um deles está dizendo a verdade, mas (B) e (F) estão dizendo a mesma coisa.
Logo, nós podemos concluir que ambos estão mentindo, e que hoje não é quarta-feira.
- (2) A seguir, note que se o que (E) diz é verdade, então o que (D) diz também é verdade, e nós teríamos novamente duas declarações verdadeiras, o que não pode ser.
Logo, nós concluimos que (F) está mentindo, e que hoje não é sexta-feira.
- (3) Um raciocínio análogo envolvendo (A) e (G) permite concluir que hoje não é segunda-feira.
- (4) E um raciocínio análogo envolvendo (C) e (G) permite concluir que hoje não é terça-feira.
- (5) A seguir, nós observamos que (1), (3) e (4) implicam que (D) está falando a verdade.
- (6) Mas, nós ainda não sabemos que dia é hoje, e portanto (G) também poderia estar dizendo a verdade.
- (7) Como apenas um diz a verdade, (G) deve estar mentindo, e daí nós concluimos que hoje é de fato domingo.

◇

Exemplo 4: (. . .)

(. . .)

◇

Exemplo 5: Knights, knaves and spies 2

Na mesma ilha dos knights, knaves e spies ...

You are approached by three people wearing blue, red and green. You know that one is a knight, one is a knave, and one is a spy.

They speak as follows:

Blue: *I am the knight.*

Red: *He speaks the truth.*

Green: *I am a spy.*

Who are they?

Solução:

- (1) Consider the statement by Red.
A knight would never say that a knave tells the truth.
And a knave would never say that a knight tells the truth either.
So, Red and Blue cannot be a knight and a knave.
That is, one of them must be the spy.
- (2) But, if the spy is either Red or Blue.
Then, Green is lying, and he must be the knave.
- (3) Now, there remains three options:
 - Blue is the spy and Red is the knight
 - Blue is the knight and Red is the spy
- (4) But, the first cannot be, because in this case a knight (Red) would be lying.
- (5) So, the three are: a knight, a spy and a knave.

◇

Exercícios

1. Aniversários

Dois irmãos sempre dizem a verdade, com apenas uma exceção: cada um deles mente sobre o dia do seu aniversário no dia do seu aniversário.

Se você pergunta a eles no dia 31 de dezembro qual é o dia do seu aniversário, um deles diz “ontem”, e o outro diz “amanhã”.

Se você repete a pergunta no dia seguinte, ambos dão a mesma resposta.

Qual é o dia do aniversário de cada um?

2. Verdadeiro ou falso?

Exatamente uma das afirmações abaixo é falsa.

A: *A afirmação D é verdadeira.*

B: *A afirmação A é falsa.*

C: *A afirmação B é falsa.*

D: *A afirmação C é verdadeira.*

Você consegue descobrir qual é?

3. Mais um problema do chapéu

Três pessoas sabem que tem um chapéu vermelho ou um chapéu azul na cabeça.

Eles devem levantar a mão se vêem um chapéu vermelho na cabeça de alguém.

Aquele que advinha a cor do seu próprio chapéu ganha o jogo.

Todos levantam a mão.

Após alguns momentos, onde todos olham um para o outro sem advinhar, um deles diz “vermelho” e ganha o jogo.

Como é que essa pessoa advinhou a cor do seu próprio chapéu, e qual é a cor dos chapéus das outras duas?

4. Quatro suspeitos

Quatro suspeitos fazem as seguintes declarações:

Alemão: *Não fui eu.*

Cabeção: *Foi sim, o Alemão está mentindo.*

Maneta: *Não, não, é o Cabeção quem está mentindo.*

Zacarias: *Na verdade, foi o Cabeção.*

Você sabe que apenas uma dessas declarações é verdadeira.

Quem é o culpado?

5. Qual é a resposta?

Aqui estão três respostas:

A. *resposta A*

B. *respostas A ou B*

C. *respostas B ou C*

Sabendo que apenas uma das respostas é correta, você consegue descobrir que resposta é essa?

6. Quem estudou?

O professor Quindim perguntou a seus 5 alunos quem havia estudado matemática ontem.

Eles responderam:

Juquinha: *ninguém estudou ontem.*

Zequinha: *um de nós estudou ontem.*

Chiquinha: *dois de nós estudaram ontem.*

Mariquinha: *três de nós estudaram ontem.*

Francisquinha: *quatro de nós estudaram ontem.*

Você sabe que aqueles que estudaram estão dizendo a verdade, e que aqueles que não estudaram estão mentindo.

Quem estudou ontem?